

# **Análise Econômica do Mercado de Resseguro no Brasil**

Estudo encomendado a Rating de Seguros Consultoria pela Terra Brasis Resseguros



**Autor: Francisco Galiza**

## Sumário

1. Introdução.....	3
2. Descrição do Setor .....	4
3. Análise Econômica .....	6
3.1 Receita Total .....	6
3.2 Receita por Ramos.....	8
3.3 Receita por Companhias.....	9
3.4 Concentração da Receita .....	10
3.5 Rentabilidade das Resseguradoras Locais .....	11
4. Recursos Humanos.....	12
4.1 Quantidade.....	12
4.2 Tipos.....	14
4.3 Sexo .....	15
4.4 Idade .....	15
4.5 Escolaridade .....	16
5. Conclusões .....	17

## 1. Introdução

O objetivo principal desse estudo foi fazer uma análise econômica do mercado de resseguro no Brasil, tomando como base os dados até 2014.

Nesse sentido, esse texto está dividido em seis capítulos, incluindo essa introdução, conforme abaixo.

**1ª Parte:** Comentário sobre a evolução do setor de resseguro, com a descrição das suas características mais relevantes.

**2ª Parte:** Avaliação econômica dos seus dados públicos.

**3ª Parte:** Resultado de pesquisa com as resseguradoras sobre a composição de seus recursos humanos.

**4ª Parte:** Um resumo com as conclusões principais.

**5ª Parte:** Por fim, no anexo, o questionário enviado para as resseguradoras.

## 2. Descrição do Setor

A abertura do mercado de resseguro no Brasil teve início em janeiro de 2007, com a publicação da Lei Complementar 126. Até então, o monopólio era exercido pelo Instituto de Resseguros do Brasil (IRB), autorizado a operar nesse setor desde 1939.

Um dos principais objetivos dessa abertura foi aumentar a capacidade do mercado, além de dinamizar o setor. Com isso, proporcionar novos produtos, uma maior qualificação profissional, melhores práticas internacionais, além da geração de mais empregos.

Segundo a regulamentação desse mercado, houve a admissão de três tipos de resseguradoras: a local, a admitida e a eventual. Uma diferença importante é que, dessas três, somente a primeira consiste em empresas nacionais com sede no Brasil, enquanto as outras são companhias com sede no exterior e com autorização para aceitar resseguro e retrocessão do país. Além disso, criou-se a figura jurídica do corretor de resseguro.

Na Tabela 1, dada a seguir, algumas características básicas de cada tipo de empresa resseguradora.

Tabela 1: Tipos das Resseguradoras – Características Básicas

<b>Tipo</b>	<b>Características</b>
Local	É uma empresa nacional, criada no Brasil para operar em resseguro, podendo ter capital nacional ou internacional. Além da abertura de sede no país, tem que ter um capital mínimo de R\$ 60 milhões e mais o valor proporcional ao tamanho da operação.
Admitida	É uma empresa estrangeira com escritório de representação no Brasil, com autorização para operar no país, precisando ter um capital mínimo de R\$ 5 milhões.
Eventual	É uma empresa estrangeira com autorização para operar no Brasil, de acordo com a necessidade específica de seus negócios.

Fonte: Rating de Seguros Consultoria

Na Tabela 2, a evolução da quantidade dessas empresas.

Tabela 2: Tipo de Resseguradoras Brasil

Tipos	Ano			
	2008	2010	2012	2014
Local	5	6	13	16
Admitida	18	25	29	35
Eventual	17	49	59	72
<b>Total</b>	<b>40</b>	<b>80</b>	<b>101</b>	<b>123</b>

Fonte: SUSEP

Em 2014, havia 123 resseguradoras nos três tipos, contra 40 em 2008. Por exemplo, hoje, há atualmente 16 empresas resseguradoras locais. Existem também 24 corretoras de resseguro operando no país, não analisadas nesse estudo.

Ao final de 2010, importantes resoluções do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) foram tomadas. Elas visavam vetar o repasse de contratos de resseguros entre empresas do mesmo grupo, e exigiam que um valor mínimo dos contratos (40%) fosse obrigatoriamente colocado com as resseguradoras locais. Posteriormente, o governo permitiu que a sociedade seguradora ou o ressegurador local pudesse transferir para empresas ligadas ou pertencentes ao mesmo conglomerado financeiro sediadas no exterior até 20% do prêmio correspondente a cada cobertura contratada.

Estas medidas provocaram discussão no segmento, entre defensores e críticos. Por um lado, as medidas tiveram por objetivo proteger as empresas de resseguro locais e a manutenção das reservas no país. Por outro, segundo outros críticos, as resoluções prejudicariam o desenvolvimento do setor no longo prazo, aumentando com isso a instabilidade e dificultando a competição.

Um fato inegável é que esses fatos provocaram uma mudança na trajetória dos números, como será visto a seguir.

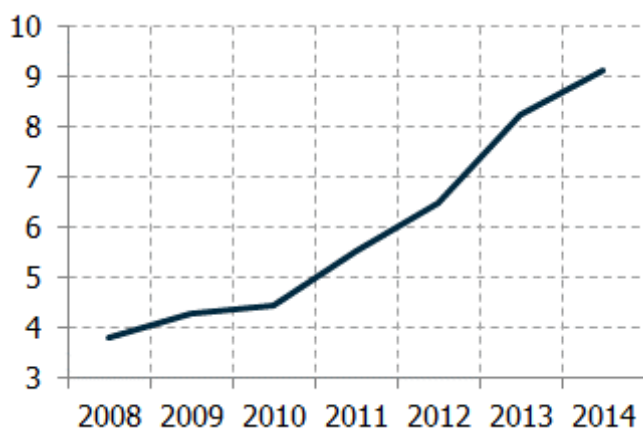
### 3. Análise Econômica

Essa análise será desenvolvida por tópicos.

#### 3.1 Receita Total

Em 2014, foram gerados R\$ 9,1 bilhões de resseguro, valor que corresponde a 10,2% dos prêmios emitidos de seguros e a 0,18% do PIB do país. Os Gráficos 1, 2 e 3 mostram a evolução desses dados.

Gráfico 1: Prêmios Emitidos Resseguro



Fonte: SUSEP, Rating de Seguros Consultoria

Gráfico 2: Resseguro cedido/Prêmios Emitidos Seguradoras



Fonte: SUSEP, Rating de Seguros Consultoria

Gráfico 3: % da Receita de Resseguro no PIB



Fonte: SUSEP, IBGE, Rating de Seguros Consultoria

Pelos números, temos:

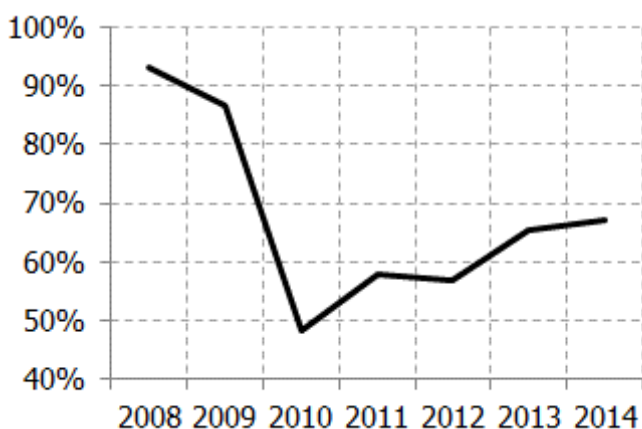
- Desde 2008 até 2014, a variação nominal dos prêmios de resseguro foi de 140%, número bem acima das taxas de inflação para o período.
- Nos últimos anos, o repasse de resseguro, em relação aos prêmios emitidos das seguradoras, tem crescido de forma contínua, se situando atualmente em um patamar um pouco acima de 10%.
- Em termos de participação do resseguro no PIB, a trajetória também é crescente. Por exemplo, em quatro anos, esse número passou de 0,12% para quase 0,18% do PIB.

Outro número importante do setor é a participação do faturamento das resseguradoras locais no faturamento total, como indica o Gráfico 4. Atualmente, esse valor está próximo a 70%. Uma observação importante no gráfico é a queda abrupta dessa participação em 2010, justificativa principal para as resoluções citadas anteriormente, ocorridas logo depois desse fato.

Um tópico a comentar se refere ao grau favorável de capitalização das resseguradoras locais. Por exemplo, o Gráfico 5 compara os indicadores totais Patrimônio Líquido/Prêmios Ganhos, dessas empresas e das seguradoras brasileiras.

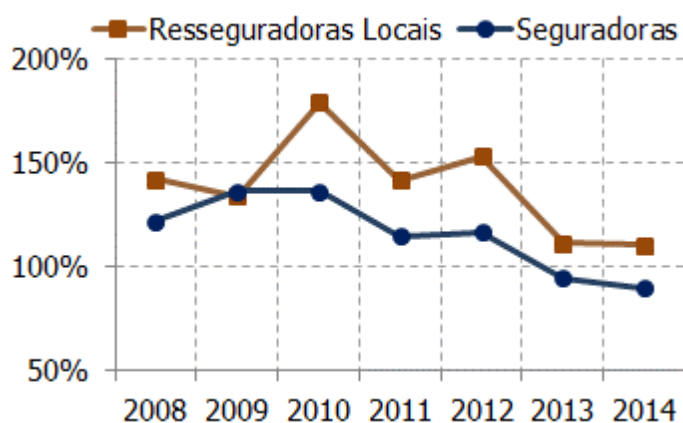
Como se observa, o indicador das resseguradoras locais está um pouco acima do cálculo análogo para as seguradoras brasileiras, em valores totalizados – aproximadamente, 110% para 90%. Essa é uma tranquilidade adicional para o ambiente regulador no país.

Gráfico 4: % Resseguradoras Locais no Mercado de Resseguro



Fonte: SUSEP, Rating de Seguros Consultoria

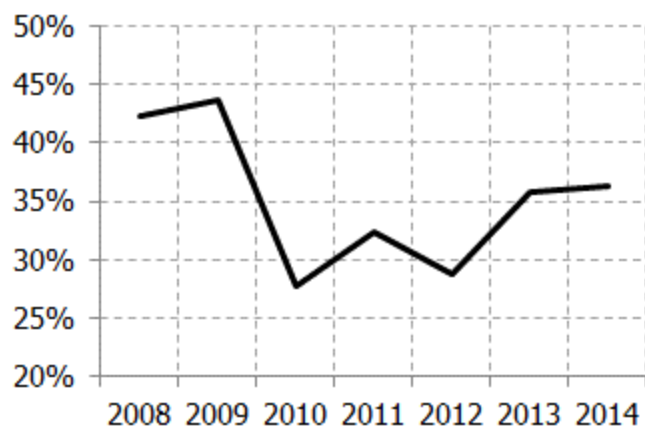
Gráfico 5: Indicador Patrimônio Líquido/Prêmios Ganhos



Fonte: SUSEP, Rating de Seguros Consultoria

Por fim, o Gráfico 6 apresenta o percentual líquido de retenção no Brasil do resseguro gerado no país, ano a ano. Atualmente, esse percentual se situa entre 35% e 40%. Entre 60 a 65% do prêmio vai para o exterior, 35% por resseguro das seguradoras brasileiras diretamente colocado nas resseguradoras estrangeiras e 30 a 35% por intermédio de retrocessão feita por resseguradoras locais.

Gráfico 6: % Retenção de Prêmio de Resseguro Bruto



Fonte: SUSEP, Rating de Seguros Consultoria

### 3.2 Receita por Ramos

A Tabela 3 mostra a distribuição da receita dos prêmios de resseguro local, segundo os diversos ramos, ao longo dos últimos três anos.

Tabela 3: Prêmios de Resseguro Por Ramos

Companhia	2012	2013	2014
Patrimonial	38%	36%	34%
Rural	7%	9%	12%
Riscos Financeiros	10%	11%	11%
Transportes	9%	10%	9%
Pessoas	10%	6%	8%
Responsabilidades	5%	7%	6%
Automóvel	3%	5%	5%
Riscos Especiais	8%	8%	5%
Demais	10%	8%	10%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Fonte: SUSEP, Rating de Seguros Consultoria



Nesse caso, o que se observa é que, embora o ramo patrimonial ainda domine o segmento de resseguro (com 35% a 40% do total do seu faturamento), houve, ao longo dos anos, o incremento de outras possibilidades de negócios. Por exemplo, o seguro rural.

Isso é interessante, pois mostra o aumento da influência do mercado ressegurador nos vários aspectos da vida nacional.

### 3.3 Receita por Companhias

Outro tópico a estudar no resseguro no Brasil se refere à distribuição dos prêmios entre as resseguradoras locais. A Tabela 4 compara a receita dessas empresas, em dois períodos distintos (2008, no início da abertura, e no ano passado, em 2014).

Tabela 4: Distribuição da Receita das Resseguradoras Locais

Resseguradora	Ano			
	2008	2010	2012	2014
IRB Brasil RE	90,8%	55,0%	61,3%	48,8%
Zurich				11,0%
Allianz				8,0%
Austral			3,2%	6,0%
Munich Re	5,6%	18,4%	12,8%	5,4%
Mapfre Re		9,5%	6,9%	4,7%
Swiss Re			0,5%	3,9%
ACE		2,7%	7,7%	3,4%
J. Malucelli	3,6%	8,2%	3,4%	2,8%
BTG Pactual				2,3%
AIG			1,0%	1,2%
Terra Brasis			0,1%	1,1%
XL		6,2%	2,5%	1,0%
Markel			0,6%	0,4%
AXA				0,1%
Scor				0,0%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SUSEP, Rating de Seguros Consultoria

Em 2014, a liderança das resseguradoras locais coube ao IRB Brasil Re, com aproximadamente metade desse segmento, vindo a seguir as resseguradoras Zurich, Allianz e Austral

De um modo geral, o segmento ressegurador já proporciona um bom nível de opções comerciais para o setor segurador.

### 3.4 Concentração da Receita

Um corolário do capítulo anterior é o da análise da concentração da receita, ainda no segmento das resseguradoras locais.

Nesse cálculo, consideramos o índice de concentração de Herfindahl, dado pela equação abaixo.

$$H = \sum_{i=1}^n P_i^2 \quad (1)$$

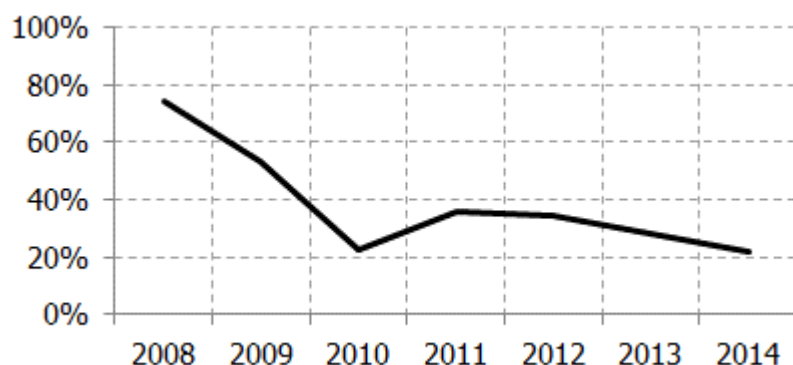
Onde  $P_i$  denota a participação em receita da  $i$ -ésima firma no total da variável em questão, sendo a variável  $n$  o número de resseguradoras locais com faturamento positivo em cada ano.

Como pode ser deduzido, o indicador citado poderá variar entre  $1/n$  e 1. Logo, quando se compara variáveis ao longo do tempo (no caso,  $n$  variando de ano a ano), é também conveniente corrigi-lo, cuja versão modificada é dada pela equação (2), onde  $H$  é retirado da equação (1).

$$H^* = \frac{1}{n-1} * (n * H - 1) \quad (2)$$

Agora, o indicador  $H^*$  variará sempre entre zero e um, independente do ano. Assim, para o mercado de resseguro local, temos os resultados em termos de faturamento, em dados de 2008 a 2006, no Gráfico 7.

Gráfico 7: Índice de Concentração Resseguradoras Locais



Fonte: SUSEP, Rating de Seguros Consultoria

A concentração nesse segmento diminuiu ao longo dos últimos anos. Como já comentado, esse fato já era esperado, e foi um fenômeno da entrada de novas companhias no setor após a abertura.

### 3.5 Rentabilidade das Resseguradoras Locais

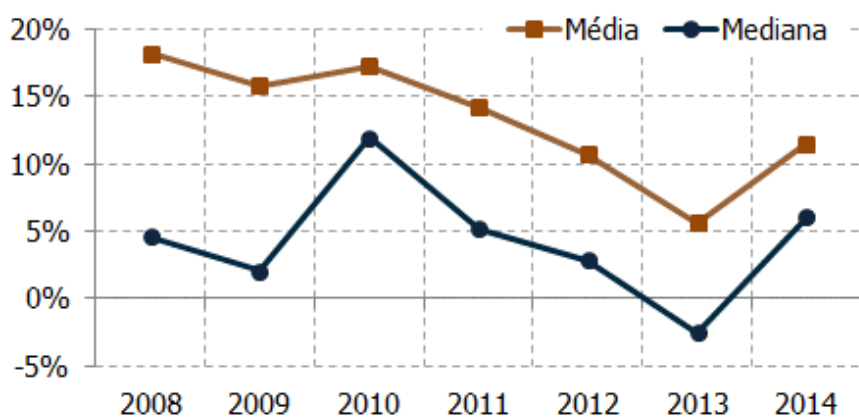
Nos últimos anos, quando consideramos o somatório dos resultados das resseguradoras locais, as margens de rentabilidade (Lucro Líquido/Patrimônio Líquido) têm se situado entre 5 e 15% ao ano. Quando extraímos o IRB Brasil Re desse grupo, o ganho das resseguradoras restantes cai, indo, na média, para -5 e 5% ao ano.

Hoje, embora o IRB Brasil Re tenha aproximadamente 50% da receita total das resseguradoras locais (como visto anteriormente), a empresa consegue gerar de 80 a 90% do lucro de todo esse mercado.

Esse ganho maior na rentabilidade do IRB Brasil Re pode ser explicado, entre outros pontos, por fatores ligados a melhores resultados na sua carteira de seguros, ou até um ganho tributário específico, como ocorreu nos últimos anos. Outro fator relevante é que muitas resseguradoras locais são novas, quando, nesse caso, existem custos iniciais existentes em uma empresa desse perfil. Ou seja, quando os negócios forem se desenvolvendo, a tendência é de um maior equilíbrio nos números.

Abaixo, no Gráfico 8, a média e a mediana das taxas de rentabilidade das resseguradoras locais, que representam também essa situação citada acima. Ou seja, a média em uma trajetória superior à mediana.

Gráfico 8: Comparação LL/PL Resseguradoras Locais



Fonte: SUSEP, Rating de Seguros Consultoria

## 4. Recursos Humanos

Nesse estudo, foi feita uma pesquisa com as resseguradoras locais e admitidas, visando buscar informações de seus recursos humanos, conforme questionário indicado no anexo.

Na tabela 5, as 24 resseguradoras que responderam ao questionário (11 admitidas e 13 locais), a quem agradecemos a gentileza.

Tabela 5: Resseguradoras que responderam ao questionário

	<b>Admitidas</b>	<b>Locais</b>
1	Arch	ACE
2	Catlin Brasil	AIG
3	Catlin Insurance	Austral
4	Everest	AXA
5	Financial	IRB Brasil Re
6	Mitsui	J Malucelli
7	Odissey	Markel
8	Partner Re	Munich Re
9	Swiss Re America	Scor
10	Swiss Re Zurich	Swiss Re Brasil
11	Trans Re	Terra Brasis
12		XL
13		Zurich

Fonte: Rating de Seguros Consultoria

A seguir, os resultados encontrados.

### 4.1 Quantidade

A Tabela 6 mostra o resultado da quantidade total dos funcionários.

Tabela 6: Quantidade Total de Funcionários

	<b>Admitidas</b>	<b>Locais</b>
Quantidade de Empresas	11	13
Funcionários Totais	51	648
Médio por Empresa	4,6	49,8
Mediana da quantidade de funcionários	3	19

Fonte: Rating de Seguros Consultoria

Assim, temos:

- Nas resseguradoras admitidas, a quantidade mais comum é a de a empresa ter de três a cinco funcionários.
- Nas resseguradoras locais, existe uma diferença grande entre a média e a mediana da quantidade de funcionários das 13 empresas que enviaram as suas respostas. Isso se deve, sobretudo, à maior quantidade de funcionários no IRB Brasil Re, quando comparada às outras companhias na amostra, que são de tamanhos menores. Tirando essa empresa citada, podemos dizer que uma resseguradora local típica teria 20 (no máximo, 30) funcionários.
- A partir dessas informações, é possível fazer uma estimativa da quantidade de empregos diretos gerados pelas resseguradoras. Por exemplo, extrapolando os números da amostra para todo o setor, temos:

a) Resseguradoras locais (fora IRB Brasil RE)

15 empresas x 25 funcionários em média = 375 funcionários

b) Resseguradoras admitidas

35 empresas x 4 funcionários em média = 140 funcionários

- Agora, quando consideramos também os funcionários do IRB Brasil Re, podemos dizer que as resseguradoras locais e admitidas geram aproximadamente 900 empregos diretos.
- Lembramos que, nessa conta, não estamos considerando os empregos gerados pelas resseguradoras eventuais (o emprego porventura gerado por cada empresa é pequeno, mas a quantidade de empresas é relevante) e nem os das 24 corretoras de resseguro (que não foram consideradas nesse estudo).
- Assim, na prática, podemos dizer que o volume total de empregos diretos da indústria de resseguro certamente já ultrapassa com tranquilidade a quantidade de mil pessoas.

## 4.2 Tipos

A Tabela 7 mostra o tipo de funcionário empregado em cada companhia, segundo a sua área de atuação.

Tabela 7: Quantidade Total de Funcionários Por Tipo

<b>Tipo</b>	<b>Admitidas</b>	<b>Locais</b>
Administrativo	27%	24%
Comercial	2%	5%
Técnico	43%	65%
Direção	27%	7%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Rating de Seguros Consultoria

Na análise dos números, temos:

- Nas resseguradoras admitidas, o funcionário mais comum é o de com perfil técnico, com mais de 40% do total existente. Um fato que chama atenção é que, pela menor quantidade de funcionários em cada companhia (na média, três a cinco), 27% dos empregados nesse tipo de empresa pertencem à direção da mesma.
- Nas resseguradoras locais, no mínimo, mais de 50% dos empregados pertencem ao perfil técnico da companhia. Aqui, a quantidade de funcionários pertencente à direção são 7% do total existente. Quando retiramos o IRB Brasil Re da amostra, esse valor aumenta um pouco, para um patamar de 10 a 15%, já que as outras resseguradoras locais têm um menor volume de empregados e, nesse caso, a quantidade de funcionários na direção se destaca.

### 4.3 Sexo

A Tabela 8 mostra a distribuição na quantidade de funcionários por sexo.

Tabela 8: Quantidade Total de Funcionários por Sexo

<b>Sexo</b>	<b>Admitidas</b>	<b>Locais</b>
Masculino	51%	48%
Feminino	49%	52%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Rating de Seguros Consultoria

De um modo geral a presença feminina costuma ser um pouco maior, sobretudo nas resseguradoras locais. Ressaltamos que esse fenômeno é análogo a fato ocorrido no setor das seguradoras, conforme já visto em trabalhos anteriores.

### 4.4 Idade

A Tabela 9 mostra a idade dos funcionários, conforme as respostas das 24 resseguradoras. Na média, a situação mais comum é de um funcionário na faixa dos 40 anos. Isso é válido para qualquer tipo de resseguradora.

Tabela 9: Quantidade Total de Funcionários Por Idade

<b>Idade</b>	<b>Admitidas</b>	<b>Locais</b>
Acima de 55 anos	8%	9%
De 45 a 55 anos	31%	17%
De 38 a 45 anos	14%	19%
De 30 a 37 anos	31%	30%
De 24 a 30 anos	16%	19%
Até 24 anos	0%	5%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
<b>Média (anos)</b>	<b>41</b>	<b>38</b>

Fonte: Rating de Seguros Consultoria

## 4.5 Escolaridade

A Tabela 10 mostra o grau de escolaridade dos funcionários.

Tabela 10: Quantidade Total de Funcionários Por Escolaridade

<b>Nível</b>	<b>Admitidas</b>	<b>Locais</b>
Pós Graduação	39%	49%
Nível Superior	55%	41%
Nível Médio	4%	9%
Nível Fundamental	0%	0%
Demais	2%	1%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

*Fonte: Rating de Seguros Consultoria*

Em nossa opinião, esse é um dos aspectos mais positivos do setor de resseguro no país. Segundo a pesquisa, ao todo, mais de 90% dos funcionários têm, no mínimo, curso superior. É difícil encontrar um segmento no Brasil com uma taxa tão elevada.



## 5. Conclusões

O objetivo desse estudo foi fazer uma análise geral do mercado de resseguro no Brasil, a partir dos dados públicos até 2014 e de pesquisa com um grupo de resseguradoras, buscando informações da área de recursos humanos dessas companhias.

Em termos econômicos, alguns pontos podem ser citados. Nos últimos anos, esse segmento teve boa evolução, com um crescimento acima das taxas inflacionárias, ganhando com isso inclusive participação na renda nacional. Como já esperado, com a abertura desde 2008, novas empresas entraram nesse segmento, com a conseqüente diminuição na concentração do setor.

Em termos de rentabilidade, a lucratividade das resseguradoras locais ainda não está uniformemente distribuída, por diversos fatores citados anteriormente. Mas, nesse caso, tal concentração deve diminuir nos médio e longo prazo, a medida que o segmento for se desenvolvendo. Outro ponto interessante é que também temos um nível de solvência perfeitamente confortável nas resseguradoras locais, acima inclusive do padrão das seguradoras.

Em termos de recursos humanos, um aspecto a ressaltar é o elevado nível de escolaridade dos funcionários – mais de 90% têm curso superior. Lembramos que esse foi um dos objetivos da abertura do resseguro, uma maior qualificação da mão de obra e, assim, a meta está sendo plenamente alcançada.

Ao todo, foi estimado que as resseguradoras - locais e admitidas - gerem aproximadamente 900 empregos diretos. Caso considerarmos também os segmentos das resseguradoras eventuais e as corretoras de resseguros, valores não calculados nesse estudo, esse número facilmente ultrapassa o patamar de mil, mostrando a relevância do segmento.

**Francisco Galiza**

[www.ratingdeseguros.com.br](http://www.ratingdeseguros.com.br)

<http://twitter.com/ratingdeseguros>





**Francisco Galiza**

[www.ratingdeseguros.com.br](http://www.ratingdeseguros.com.br)

<http://twitter.com/ratingdeseguros>



[www.terrabrasis.com.br](http://www.terrabrasis.com.br)

São Paulo, Av. Presidente Juscelino  
Kubitschek, 1700, 12º Andar

Itaim Bibi, São Paulo, SP